

Valão de Bento Ferreira é motivo de revolta

Há sete anos, associação de moradores do bairro reivindica cobertura da galeria para evitar mau cheiro



Os moradores da rua Jair Etienne Dessaune, em Bento Ferreira, Vitória, não agüentam mais o mau cheiro que exala do valão que corta o bairro. Indignados, eles também protestam contra o ataque dos mosquitos que invadem as casas de dia e à noite.

Há sete anos, a associação de moradores do bairro colocou a instalação da cobertura da galeria como prioridade no orçamento comunitário, mas a obra ainda não foi realizada.

O canal, que divide os bairros de Ilha de Monte Belo e Bento Ferreira, deveria dar vazão ao volume da rede pluvial, mas é usado como receptor de esgoto. Correndo a céu aberto, causa mau cheiro, que invade as casas.

A advogada Arlete Albina Luppi, 59, que mora às margens da galeria há 30 anos, disse que se envergonha do "rio de esgoto", que já transbordou várias vezes, inundando a vizinhança.

"Essa galeria é uma vergonha e está aos fundos da Prefeitura Municipal. O cheiro que se espalha é insuportável. Isso sem contar os transbordamentos que já aconteceram. Até pessoas caíram nessa água podre", lamentou a advogada.

De acordo com o subsecretário municipal de Obras de Vitória, Eduardo Calhau, está sendo



Moradores se queixam do "rio de esgoto" que atravessa o bairro

elaborado o projeto da cobertura da galeria da rua Jair Etienne Dessaune, com previsão de término para o mês de março. Ele afirmou que a obra está na programação deste ano.

Os mosquitos também tiram o sossego dos moradores de Bento Ferreira. A dona-de-casa Dailva Nunes de Sousa, 50, disse que o bairro é um foco de insetos e não dá para viver sem inseticida. "Já juntei uma sacola com meio quilo de mosquito de uma vez", reclamou.

O coordenador do Programa de Combate ao Mosquito de Vitória, do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), José Eduardo Gava, afirmou que Bento Ferreira possui áreas alagadas em subsolos de prédios, que já foram identificadas como criadoras de mosquitos e são tratadas periodicamente.

"Sabemos que 69% dos focos estão em áreas particulares, que devem ser tratadas pelos proprietários. Nas áreas públicas, aplicamos larvicidas. Mas é importante que os moradores entrem em contato com o CCZ, pelo telefone 324-8347, para solicitar uma visita técnica", ressaltou.

Comunidade pede asfalto

O asfaltamento da rua Henrique Rosetti, que tem continuidade na avenida Carlos Moreira Lima, também é uma das reivindicações da comunidade de Bento Ferreira, em Vitória.

A rua, que serve como entrada para o bairro e é calçada com paralelepípedos, está em péssimas condições.

Quem chega pela avenida Leitão da Silva pode utilizar a rua para entrar em Bento Ferreira. A avenida Carlos Moreira Lima é importante para o bairro, porque corta uma região onde se concentram escolas, consultórios e clínicas de especialidades médicas.

O presidente da Associação de Moradores de Bento Ferreira, o comerciante Agnaldo Goldner, afirmou que a realização da obra de asfaltamento vem sendo solicitada há cinco anos junto à Secretaria Municipal de Obras, mas até hoje a comunidade não foi atendida.

"O asfaltamento desse trecho, que tem cerca de 500 metros, vai facilitar bastante o aces-

so ao bairro, mesmo que não seja da avenida por completo. Muita gente, para poupar o carro e fugir dos buracos, prefere dar a volta no bairro, andar mais dois quarteirões para entrar em Bento Ferreira", comentou Goldner.

Ele considera a entrada importante porque liga à principal via do interior do bairro, que leva também ao hospital da Polícia Militar (HPM). Para o líder comunitário, a pavimentação do trecho vai gerar mais comodidade aos moradores.

"Temos muitas opções de saída do bairro, mas para entrada, naquela região, o menor percurso para atingir o centro de Bento Ferreira é realmente a Carlos Moreira Lima. Se a prefeitura quer desafogar as avenidas principais, os moradores também querem e essa é uma boa opção", afirmou.

O subsecretário de Obras da Prefeitura de Vitória, Eduardo Calhau, afirmou que o asfaltamento da rua também está na programação das obras a serem realizadas este ano no bairro.

SERVIÇO

Atendimento ao consumidor



Procon Estadual - 381-6235
Delegacia do Consumidor (Decon) - 223-0965
Central de Informações

(Procon Vitória) - 327-5223
CAO - Defesa do Consumidor (Ministério Público) - 222-4422 (r.281)/222-5111/381-6233

Farmácias de Plantão

Drogaria Avenida - Av. Maruípe, 1.309 - Maruípe. Tel.: 225-9711

Drogaria Bom Preço - Av. Fernando Ferrari, 2.236 - Goiabeiras

Drogaria Avenida - Av. Dante Michelini esquina com Eugênio Ramos, Jardim da Penha. Tel.: 200-3031

Drogaria Santa Helena - Av. Desembargador Santos Neves, 840 - Tel.: 325-2204

Drogaria 24 horas - Rua Aleixo Neto, 1.490 - IJ 04 - Praia do Canto - Tel.: 225-7083

Farmácia Mara (Farmácia Sexta Avenida) - Av. Francisco Generoso da Fonseca, 1.080 - Jardim da Penha. Tel.: 225-9131

Drogaria e Perfumaria Rede Certa - Av. Mal. Campos, 69, Bairro de Lourdes. Tel.: 200-2551.

Pontos de Táxi



Company Táxi Itapoá - 329-8558
Jacaraípe - 252-4060
Radiotáxi - 336-7111
Coopertáxi - 200-2021

Teletáxi - 325-4343

Disk Táxi - 200-4066

Expresso Radiotáxi - 200-2300

Telefones úteis

Previdência - 0800-780191

Radiopatrulha - 190

Acidentes de Trânsito - 194

Plantão Judiciário - 223-6254

Justiça Volante - 223-1706

Ouvidoria Judiciária - 0800-902442

Corpo de Bombeiros - 193

Conselho Tutelar de Vitória - 222-1045

Disque-dengue - 324-8349

Disque-silêncio - 0800-393445

Cesan - 195

Escelsa - 196

Polícia Civil - 147

Alcoólicos Anônimos (AA) - 223-7268

Neuróticos Anônimos - 239-2297

Centro de Valorização da Vida (CVV) - 223-4111

S.O.S Vida - 323-0909

Emergências (AM-PX) - Canal 9

Plantão da Polícia Rodoviária (24 horas) - 1527

Disk-Polícia - 225-4026

AM - PX - Canais 9 e 13 - Sigla GRA - 325-9343

Feiras



Santo Antônio (Vitória) - Rua Argemiro Matos
Itararé (Vitória) - Rua das Palmeiras
São Torquato (Vila Velha) - Rua 29 de Julho